



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informação aos utilizadores

O modo de recolha de informação no Inquérito ao Emprego vai ser alterado.

Início de publicação de uma nova série de dados em Maio de 2011 com a divulgação dos resultados relativos ao 1º trimestre de 2011

Em Portugal, a recolha telefónica de informação para a produção das estatísticas oficiais é ainda algo incipiente, havendo que intensificá-la para acompanhar os padrões europeus.

Por outro lado, o elevado peso da população residente em áreas urbanas e suburbanas — e a alteração do modo de vida pessoal e familiar em termos de ocupação do tempo e sentimento de insegurança que lhe está normalmente associado — tem criado algumas dificuldades na obtenção da colaboração das famílias na resposta aos inquéritos realizados pelo INE através de contacto presencial nos respectivos domicílios.

Impunha-se, assim, proceder à modernização dos processos de recolha de dados junto das famílias, por forma a proporcionar modos mais seguros, fáceis e ágeis de resposta e a, simultaneamente, melhorar as taxas de resposta aos inquéritos, visando, num horizonte tão próximo quanto possível, a resposta via *web*.

Foi com estes objectivos que em Abril de 2008 o INE deu início formal à execução do “Projecto para o planeamento, concepção, preparação e implementação da entrevista telefónica no Inquérito ao Emprego”, cujos trabalhos decorreram desde então com grande intensidade, estando agora reunidas condições para se passar à fase da sua implementação.

Os utilizadores frequentes da informação obtida a partir do Inquérito ao Emprego foram em devido tempo informados sobre este projecto que o INE iria desenvolver nos dois anos seguintes.

Assim, a partir de Janeiro de 2011 o INE passa a adoptar o modo de recolha CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing* na recolha de informação do Inquérito ao Emprego. Consequentemente, as estimativas para os agregados do mercado de trabalho passarão, a partir do 1º trimestre de 2011, a ser calculadas com base na informação disponibilizada pelas famílias através de recolha telefónica. A



divulgação dos primeiros resultados associados ao novo modo de recolha vai ocorrer com a publicação das “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011” e do respectivo Destaque à Comunicação Social, previstos para 18 de Maio de 2011.

A transição do modo de recolha presencial (CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing*) para o modo de recolha telefónico (CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*) implica o início de uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que deixarão de ser viáveis as comparações directas com as estimativas provenientes da série de dados anterior, em vigor desde o 1º trimestre de 1998 até ao 4º trimestre de 2010.

Esta quebra de série decorre da adopção de um modo de recolha diferente, que exigiu a introdução de alterações no questionário do Inquérito ao Emprego. Para além das adaptações impostas pelo modo de inquirição por telefone, procedeu-se à racionalização do conteúdo do questionário e à adopção integral das orientações entretanto emanadas nos Regulamentos Comunitários para o *Labour Force Survey*. As alterações realizadas no questionário dizem respeito ao desdobramento de questões, à operacionalização de conceitos, aos critérios de classificação dos indivíduos, aos universos de referência, aos filtros e às opções de resposta. Nas restantes características do Inquérito ao Emprego (desenho e dimensão amostrais, esquema de rotações e carácter praticamente longitudinal das bases de microdados, conceitos associados e idade de referência da população activa, entre outras) não ocorreram alterações.

A adopção do modo recolha telefónico no Inquérito ao Emprego apresenta vantagens claras em relação ao modo até agora utilizado, destacando-se em particular as seguintes:

- recorre a uma tecnologia mais moderna e menos invasiva da privacidade familiar, permitindo o contacto no momento preferido do respondente;
- promove a diminuição do tempo afecto à recolha da informação e do volume de recursos humanos envolvidos, o que se reflecte numa redução de custos;
- permite a padronização da forma de inquirição e ganhos de eficiência nos procedimentos de supervisão, com consequências na melhor qualidade da informação;
- facilita a transição para outros modos de recolha da informação, como o CAWI – *Computer Assisted Web Interviewing* e a utilização de ficheiros administrativos.

Como se referiu, a adopção do modo de recolha telefónico no Inquérito ao Emprego foi decidida formalmente em Abril de 2008 e foi objecto de trabalho rigoroso e intenso de planeamento, investigação, concepção e preparação por forma a que fossem criadas as condições necessárias para o sucesso do projecto e para garantir o aumento da qualidade da informação produzida.



A construção de uma amostra paralela à amostra do Inquérito ao Emprego em campo permitiu:

- proceder à implementação experimental e independente do novo modo de recolha, o que exigiu a criação e formação de equipas de entrevistadores e supervisores, a preparação de manuais de apoio, a montagem de um Centro de Contactos, a concepção, elaboração e adopção de novos suportes informáticos de recolha, a gestão das bases de dados, o desenvolvimento de rotinas de estimação, etc.; e
- realizar um conjunto vasto de testes estatísticos para medir o impacto das alterações a introduzir.

A descrição detalhada do processo de transição para o modo de recolha telefónico, bem como dos impactos nas estimativas a publicar no 1º trimestre de 2011 e nos conteúdos informacionais objecto de difusão, constarão de documento metodológico a disponibilizar oportunamente, bem como de uma síntese do mesmo a integrar no capítulo 6 da publicação “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2011”, na rubrica “Tema em análise”.

Com a implementação deste projecto, o INE considera ter dado mais um passo importante no cumprimento da sua Missão de “... produzir e divulgar..., informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade” e de informar devidamente os seus utilizadores.

INE, Dezembro de 2010